

1758 - S. Pedro de Sólis

Memória Paroquial de S. Pedro de Sólis, Mértola

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, vol. 35, n.º 206, pp. 1495 a 1496]

Excellentissimo e Reverendissimo Senhor:

Atendendo à ordem de Vossa Excellência Reverendissima para que responda aos interrogatorios incluzos com a mesma, o faço na seguinte forma:

[Terra]

[1, 2, 3, 4, 5,] Esta freguesia de S. Pedro de Soles fica na provincia do Alentejo, arcebispado de Évora, comarca de Campo de Ourique, termo da villa de Mertola. He de Sua Magestade. Os vezinhos que tem são cento e outenta, o número das pessoas quinhentos e sincoenta. Está situada a sua aldeya em huma campina e della senão descobre povo algum.

[6, 7, 8] A parochia está pouco fora do lugar, o seu orago he o Senhor S. Pedro. Tem três altares. No mayor se acha colocada a imagem do mesmo Santo e huma da Senhora da Saúde. Nos dous colatraes se achão huma imagem de Nossa Senhora do Rozário e a de S. Sebastião, que ambas tem confraria; no outro tem três imagens, huma de S. Luis e outras de Santo Antonio, cujas também têm confraria, mas advirto que só a de S. Pedro e do Rozário são confirmadas.

A igreja não tem nave alguma. Tem o teto formado e(m) madeyra. O seo parrocho he cura, a sua apresentação he do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Archebispo de Évora. Tem de renda dez quarteiros de trigo.

[13, 14] Fora da aldeya meya legoa, tem huma hermidia, pertencente à mesma

parrochia, a qual tem a imagem de Santo André aonde acodem de per anno, algumas romagens, mayormente no seo dia, em trinta de Novembro. //

[15] Os frutos que os moradores desta freguezia recolhem em mayor abundancia são trigos, sevadas e senteyos.

[16, 18, 19] O Juiz da mesma he vintaneyro, está sojeito ao governo das justiças da villa de Mertola. Não há memoria que nella florescessem homens alguns, em virtudes, letras ou armas. Não tem feyra, porém no dia de S. Pedro se faz próximo á igreja huma vigilia, e outra no dia de Santo André, junto a igreja do mesmo Santo, que cada huma dellas não dura mais de duas horas e ambas captivas.

[20, 21] Dista esta freguezia vinte legoas da cidade capital do arcebispado, e trinta da capital do reyno.

Não tem correyo e serveçe do que vem a Mertola, que desta freguezia à tal villa dista sinco legoas.

[26] Não padeceo ruina alguma no terramoto de settecentos e sincoenta e sinco.

[9, 10, 11, 12, 17, 22, 23, 24, 25] Hos mais capitulos de que se não faz menção neste interrogatório não há que dizer cousa alguma.

Seguinte Interrogatório

[Serra]

[1, 13] Não há nesta freguezia serra alguma porque a mayor parte de toda ella são terras

planas. As criações de gado que nella há são ovelhas, cabras, muito poucas vacas. A caça em mais abundancia que nesta freguezia se obcerva são lebres, perdizes, alguns coelhos, porém mui pouco. Não há mais que dizer neste interrogatorio.

Tercyro (sic) Interrogatório

[Rio]

[1, 20] No terceyro interrogatorio não há que dizer.

He o pello que respeita a esta freguezia posso informar a Vossa Excellência

Reverendissima.

O párroco Domingos Vaz Fortes

---

Transcrição: Joaquim Ferreira Boiça e Maria de Fátima Rombouts Barros

BOIÇA, Joaquim Ferreira; BARROS, Maria de Fátima Rombouts – As Terras as Serras os Rios: As Memórias Paroquiais de 1758 do Concelho de Mértola. Mértola: Campo Arqueológico, 1995.

3